

Domingo, 27 de Setembro de 2026

Programas de Contraturno Escolar Transformam Realidade de Estudantes em Cuiabá

Atividades de artes, Jiu-Jitsu e cultura integral desenvolvem habilidades e disciplina em crianças da rede municipal.

Iniciativas educacionais desenvolvidas no período complementar estão promovendo mudanças significativas na formação de crianças matriculadas na rede municipal de Cuiabá. As atividades abrangem estímulo a competências, ampliação do conhecimento, interação social e desenvolvimento de disciplina. Em 2026, vinte e duas escolas da rede municipal participam do Programa Educação Integral em Tempo Integral, oferecendo propostas de cultura, expressão artística, teatro, música, capoeira, práticas de defesa pessoal, cultivo de alimentos em hortas escolares e reforço pedagógico, conforme as particularidades de cada unidade. Diversos participantes também servem como inspiração aos demais colegas.

Na Emeb Nossa Senhora Aparecida, localizada no bairro Novo Colorado, a prática do Jiu-Jitsu vem marcando presença significativa na trajetória de cinquenta e duas crianças inscritas no projeto.

Conforme relato do instrutor de artes marciais Álvaro Marinho, que trabalha como voluntário nesta iniciativa, o Jiu-Jitsu funciona como instrumento pedagógico que transmite princípios e valores fundamentais às crianças, auxiliando-as a compreender melhor suas relações no ambiente escolar, familiar e comunitário. "A modalidade favorece a construção de amizades genuínas, estabelecimento de vínculos afetivos e ampliação da capacidade comunicativa, particularmente entre crianças que enfrentavam limitações na expressão pessoal. O desenvolvimento acontece gradualmente e tem despertado o interesse de novos alunos interessados em participar", observou.

Conforme avaliação da diretora Maristela Ribeiro Neto Conde, o aspecto mais relevante consiste em ocupar construtivamente o tempo disponível das crianças, removendo-as de ambientes de risco e proporcionando um espaço seguro de acolhimento. "Os alunos adquirem conhecimentos sobre técnicas, valores e princípios que frequentemente não encontram no ambiente familiar. As sessões de Jiu-Jitsu e práticas artísticas potencializam a criatividade, o estabelecimento de laços amistosos, qualidade nas relações interpessoais e condutas adequadas. Muitos enfrentam desafios no relacionamento social e até em processos educacionais básicos, como letramento. Através da participação neste projeto, começam a desenvolver essas capacidades e apresentam melhoria no desempenho escolar. Como requisito para participação, exige-se bom comportamento em sala de aula, fator que também fortalece o comprometimento com a instituição", explicou a gestora.

Miguel Henrique Fantin, com onze anos de idade, vivencia uma trajetória no Jiu-Jitsu que motiva seus companheiros de equipe. "O projeto representa uma oportunidade de aprender a tomar decisões mais sábias, manter distância de influências negativas e incorporar valores fundamentais como autodisciplina, consideração pelo próximo, responsabilidade pessoal e trabalho colaborativo. Transformei minha conduta e relacionamento interpessoal. Anteriormente era desorganizado; hoje me vejo como uma pessoa mais altruísta

e responsável, compartilhando os aprendizados do meu professor também em casa", compartilhou.

O jovem atleta já participou de diversos campeonatos, rememorando os desafios emocionais enfrentados, incluindo tensão e ansiedade prévia às competições. Apesar disso, conseguiu superar as adversidades e atingir resultados satisfatórios, percebendo que cada esforço contribuiu para o êxito. Suas conquistas incluem terceiro lugar em competição nacional, segunda posição em seletiva estadual e cinturão sul-americano, entre outros.

"Ao receber a premiação, experimentei emoção intensa ao recordar de toda minha jornada e aprendizagem. Mas trouxe também satisfação e reconhecimento para meu círculo familiar, reforçando minha crença de que posso expandir minhas capacidades e alcançar maiores objetivos na modalidade", relatou.

Ester Valentina de França Conceição, com dez anos, afirmou que o projeto contribuiu para seu desenvolvimento em valores como respeito à diversidade, organização pessoal, interação social e solidariedade com o próximo.

"Passei a demonstrar maior consideração com outras pessoas e consigo aplicar esse aprendizado em minha rotina cotidiana, inclusive na organização de minhas atividades diárias. Isso fortaleceu também meu empenho nos estudos e dedicação pessoal, mostrando-me que é viável alcançar novos patamares de crescimento e contribuir para o bem-estar das pessoas ao meu redor."

O Programa de Educação Integral em Tempo Integral origina-se de diretrizes do Governo Federal. Cuiabá formalizou sua participação em 2023, renovando o compromisso em 2025 e novamente em 2026.

Atividades Artísticas

Na Emeb Nossa Senhora Aparecida, as cinquenta e duas crianças alternam-se entre aulas de Jiu-Jitsu e sessões de Artes. Enquanto um grupo pratica a modalidade de combate, outro participa das atividades criativas e vice-versa.

De acordo com a professora e coordenadora de Artes Samara Balduino, as propostas artísticas ultrapassam simples atividades de coloração, envolvendo estudo de métodos, análise crítica e manifestação da singularidade criativa. Durante as atividades, alguns alunos estudavam representação de maçã utilizando conceitos de iluminação, profundidade e contorno, enquanto outras crianças criavam composições influenciadas pelo trabalho artístico de Romero Britto. Após finalizarem as propostas orientadas, alguns estudantes desenvolvem criações sem direcionamento.

"Cada aluno constrói sua linguagem visual própria e procedimento técnico, mesmo partindo de uma mesma orientação. Essa multiplicidade representa justamente um dos aspectos mais enriquecedores e admiráveis desta metodologia, permitindo visualizar como cada criança reinterpreta e executa a criação de maneira singular e particular", concluiu.